

# Celta Holdings S.A.

CNPJ 07.394.072/0001-00  
Sede: Avenida Paulista, 1.450, 9º Andar, Parte, Cerqueira César - São Paulo - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Celta Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, 27 de janeiro de 2016.  
**Diretoria**

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

ATIVO	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>242.948</b>	<b>216.938</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	152.332	127.970
Dividendos a Receber (Nota 13).....	72.062	74.651
Créditos Tributários (Nota 14c).....	4	930
Valores a Receber (Nota 7).....	16.954	13.387
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14d).....	1.596	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>420.948</b>	<b>341.180</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>166.162</b>	<b>82.645</b>
Empréstimos e Recebíveis (Nota 6).....	80.324	-
Créditos Tributários (Nota 14c).....	18	1.142
Valores a Receber (Nota 7).....	84.772	80.326
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14d).....	1.048	1.177
<b>INVESTIMENTOS (Nota 8)</b> .....	<b>254.786</b>	<b>258.535</b>
<b>TOTAL</b> .....	<b>663.896</b>	<b>558.118</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>5.408</b>	<b>1.609</b>
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 14e).....	4.408	338
Dividendos a Pagar (Nota 9d).....	936	743
Outras Obrigações a Pagar.....	64	528
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>8.954</b>	<b>4.545</b>
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14c).....	8.954	4.545
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>649.534</b>	<b>551.964</b>
Capital Social.....	276.000	228.000
Reservas de Capital.....	-	21.993
Reservas de Lucros (Nota 9c).....	373.534	301.971
<b>TOTAL</b> .....	<b>663.896</b>	<b>558.118</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>68.317</b>	<b>66.799</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 8).....	68.312	66.759
Outras Receitas Operacionais.....	5	40
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>1.176</b>	<b>453</b>
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 12).....	243	409
Despesas Tributárias (Nota 11).....	933	44
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b> .....	<b>46.768</b>	<b>17.705</b>
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 10).....	46.768	17.705
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>113.909</b>	<b>84.051</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14a)</b> .....	<b>(15.403)</b>	<b>(5.800)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>98.506</b>	<b>78.251</b>
Número de Ações.....	740.000	740.000
Lucro Líquido Básico por ação em R\$.....	133,12	105,74

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
<b>Lucro Líquido do Exercício</b> .....	<b>98.506</b>	<b>78.251</b>
Outros Resultados Abrangentes.....	-	-
<b>Total do Resultado Abrangente</b> .....	<b>98.506</b>	<b>78.251</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>113.909</b>	<b>84.051</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b> .....	<b>(91.144)</b>	<b>(76.937)</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(68.312)	(66.759)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais Líquidas.....	(22.832)	(10.178)
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b> .....	<b>22.765</b>	<b>7.114</b>
Aumento em Empréstimos e Recebíveis.....	(80.324)	-
Aumento em Outros Ativos.....	11.819	9.970
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(262)	442
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(3.544)	(2.154)
<b>Caixa Líquido Gerado das Atividades Operacionais</b> .....	<b>(49.546)</b>	<b>15.372</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Dividendos Recebidos.....	74.651	78.961
<b>Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>74.651</b>	<b>78.961</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Dividendos Pagos.....	(743)	(629)
<b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>(743)</b>	<b>(629)</b>
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>24.362</b>	<b>93.704</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício.....	127.970	34.266
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício.....	152.332	127.970
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>24.362</b>	<b>93.704</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária		
<b>Saldos em 31.12.2013</b> .....	<b>194.000</b>	<b>21.993</b>	<b>12.272</b>	<b>246.191</b>	-	<b>474.456</b>
Aumento de Capital com Reservas.....	34.000	-	-	(34.000)	-	-
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	78.251	78.251
Destinações: - Reservas.....	-	-	3.913	73.595	(77.508)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(743)	(743)
<b>Saldos em 31.12.2014</b> .....	<b>228.000</b>	<b>21.993</b>	<b>16.185</b>	<b>285.786</b>	-	<b>551.964</b>
Aumento de Capital com Reservas.....	48.000	(21.993)	-	(26.007)	-	-
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	98.506	98.506
Destinações: - Reservas.....	-	-	4.925	92.645	(97.570)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(936)	(936)
<b>Saldos em 31.12.2015</b> .....	<b>276.000</b>	-	<b>21.110</b>	<b>352.424</b>	-	<b>649.534</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	%	2014	%
<b>1 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>(197)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(409)</b>	<b>(0,5)</b>
1.1) Serviços de Terceiros/Editais e Publicações.....	(82)	(0,1)	(325)	(0,4)
1.2) Patrocínios e Doações.....	(115)	(0,1)	(84)	(0,1)
<b>2 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1)</b> .....	<b>(197)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(409)</b>	<b>(0,5)</b>
<b>3 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (1-2)</b> .....	<b>(197)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(409)</b>	<b>(0,5)</b>
<b>4 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b> .....	<b>120.653</b>	<b>100,2</b>	<b>88.588</b>	<b>100,5</b>
4.1) Resultado de Equivalência Patrimonial.....	68.312	56,7	66.759	75,8
4.2) Receitas Financeiras.....	52.336	43,5	21.789	24,7
4.3) Outras Receitas Operacionais.....	5	-	40	-
<b>5 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (3+4)</b> .....	<b>120.456</b>	<b>100,0</b>	<b>88.179</b>	<b>100,0</b>
<b>6 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL</b> .....	<b>120.456</b>	<b>100,0</b>	<b>88.179</b>	<b>100,0</b>
<b>6.1) Impostos, Taxas e Contribuições</b> .....	<b>16.381</b>	<b>13,6</b>	<b>5.843</b>	<b>6,6</b>
Federais.....	16.381	13,6	5.843	6,6
<b>6.2) Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros</b> .....	<b>5.569</b>	<b>4,6</b>	<b>4.085</b>	<b>4,6</b>
<b>6.3) Remuneração de Capitais Próprios</b> .....	<b>98.506</b>	<b>81,8</b>	<b>78.251</b>	<b>88,8</b>
Dividendos.....	936	0,8	743	0,8
Lucros Retidos.....	97.570	81,0	77.508	88,0

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Celta Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como controladora ou acionista. A Celta Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

**2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**  
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

**2.2) Moeda funcional e de apresentação**  
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

**2.3) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

**2.4) Ativos financeiros**  
A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria: empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**Empréstimos e recebíveis**  
Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado. Utilizando o método da taxa efetiva de juros.

**2.5) Investimento em coligadas**  
Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na medida da participação da Companhia, e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

**2.6) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**  
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva é que os ativos financeiros perderam valor pelo não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

**2.7) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações; e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

**2.8) Patrimônio líquido**  
**a) Lucro por ação**  
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

**b) Dividendos a pagar**  
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

**2.9) Reconhecimento da receita**  
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

**Receitas financeiras**  
As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e juros e variação cambial positiva sobre valores a receber. As receitas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

**2.10) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada pela soma do imposto referente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e do imposto diferido proveniente dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

**2.11) Outros ativos e passivos**  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias acumuladas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata dia*).

**3) GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

**4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**  
Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos, como os investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação de que constitui perda de valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

**5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	9	21
Fundos de investimentos financeiros (2).....	152.323	127.949
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>152.332</b>	<b>127.970</b>

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e  
(2) Refere-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, (composto por Letras Financeiras do Tesouro e Operações Compromissadas) exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

**6) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS**  
**a) Composição dos empréstimos e recebíveis**

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Aplicações em operações compromissadas (1).....	80.324	-
<b>Total</b> .....	<b>80.234</b>	-

(1) Refere-se a Operações Compromissadas Lastreadas em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, a taxa de 100% do CDI com vencimento em 19.05.2017, e que estão classificadas como Nível 2.

**7) VALORES A RECEBER**  
O montante de R\$ 101.726 (2014 - R\$ 93.713), refere-se a valores a receber decorrentes da repactuação do acordo com a FIS - Fidelity National Information Services, INC, firmado em novembro de 2010. Os referidos valores são atualizados, respectivamente, pela variação cambial e pela variação do Depósito Interbancário - DI. O saldo remanescente será pago em 6 parcelas anuais e sucessivas.

**8) INVESTIMENTOS**  
A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresa	Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social - %	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
					2015	2014	2015	2014
Fidelity Processadora de Serviços S.A.....	519.959	139.410	107.026	49,0011%	254.786	258.535	68.312	66.759
<b>Total</b> .....	<b>254.786</b>	<b>258.535</b>	<b>68.312</b>	<b>66.759</b>				

**9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**a) Composição do capital social em ações**  
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ordinárias.....	740.000	740.000
<b>Total</b> .....	<b>740.000</b>	<b>740.000</b>

# Celta Holdings S.A.

CNPJ 07.394.072/0001-00

Sede: Avenida Paulista, 1.450, 9º Andar, Parte, Cerqueira César - São Paulo - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### d) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante R\$ 2.644 (2014 - R\$ 1.177) referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

### e) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 4.408 (2014 - R\$ 338), referem-se a Imposto de Renda de R\$ 4.151 (2014 - R\$ 226), Contribuição Social de R\$ 101 (2014 - R\$ 112), COFINS R\$ 134 e PIS R\$ 22.

### f) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa

	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2016.....	3	1	4
2017.....	5	2	7
2018.....	5	2	7
2019.....	3	1	4
<b>Total .....</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>22</b>

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação da Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 20 (2014 - R\$ 1.990).

### 15) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

c) Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis.

d) Não há eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

### A DIRETORIA

Silvio José Alves – Contador – CRC-1SP202567/O-5

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da

**Celta Holdings S.A.**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Celta Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Celta Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 11 de abril de 2016



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri  
Contador CRC 1SP153569/O-0